

CONSERVAÇÃO

Espécies raras em jardins botânicos são mais pobres em nutrientes

Um dos papéis dos jardins botânicos é a conservação e coleção de espécies vegetais de inúmeros biomas. Entender as condições nutricionais dessas plantas pode ser um importante indicador para o manejo de ambientes naturais ou ecossistemas plantados, já que a nutrição de minerais em plantas influencia, fortemente, a abundância de espécies e a heterogeneidade dos habitats. A equipe de botânicos chinesa, liderada por Kai-yuan Wan, do Jardim Botânico Wuhan e da Universidade da Academia de Ciências Chinesa, analisou as características de 12 nutrientes em 90 espécies raras presentes no Jardim Botânico Wuhan e concluiu que elas não diferiram de zonas naturais subtropicais da China. No entanto, as comunidades artificiais foram consideradas “doentes” quando comparadas às naturais, quando se considerou a proporção entre os nutrientes. Dentre as dificuldades presentes em populações de jardins botânicos está o baixo número de indivíduos e de interações ecológicas entre os organismos.

Toda a comunidade de espécies do jardim botânico estudado apresentou limitação em nitrogênio, enquanto várias espécies tiveram seu crescimento limitado por outros nutrientes, entre eles o potássio. “Algumas das espécies estudadas em nosso trabalho não puderam se aclimatar à



Jardim Botânico do Rio de Janeiro dedica-se a conservação de espécies raras

nova condição de solo do jardim botânico, consequentemente apresentando dificuldades de crescimento e de reprodução”, afirmam. O resultado é que diferentes espécies apresentaram crescimento fraco, esterilidade de sementes ou flores, além de problemas na floração.

Os autores do artigo “Nutrient elements in leaves of rare and endangered species in Wuhan Botanical Garden, China” (*Journal of Plant Nutrition*, Vol.32, 2009) concluíram que as 90 espécies analisadas são uma importante indicação futura para espécies que habitam ambientes naturais e que poderão ter padrões de absorção e utilização de nutrientes semelhantes às existentes nos jardins botânicos. “A informação adquirida nesse estudo poderá contribuir para o processo e padronização de avaliação de ecossistemas naturais sob as mudanças ambientais globais”, concluem os autores do estudo. O Jardim Botânico Wuhan possui 6 mil espécies de plantas, das quais 328 são consideradas raras ou ameaçadas.

EVENTOS CIENTÍFICOS

Jardins botânicos em discussão no Brasil e no exterior

O Jardim Botânico Nacional da Irlanda será a sede do 4º Congresso de Jardins Botânicos Globais, que ocorrerá de 13 a 18 de junho deste ano em Dublin. O evento trienal é organizado pela Conservação Internacional de Jardins Botânicos (BGCI). Segundo Peter Wyse Jackson, diretor do jardim botânico irlandês, o evento será uma oportunidade para que os jardins botânicos sejam capazes de avaliar os progressos obtidos para se atingir as metas de conservação da biodiversidade estabelecidas pelas Nações Unidas para 2010; para endossar sugestões para a nova fase da Estratégia Global para a Conservação de Plantas (GSPC) e também para rever as prioridades de ações individuais e coletivas para o bem do planeta na próxima década. É possível obter outras informações pelo site do evento: <http://www.4gbgc.com>

BRASIL Está marcada para os dias 5 a 9 de julho, em Brasília, a 19ª Reunião dos Jardins Botânicos Brasileiros. O tema deste ano será o “Plano de ação dos jardins botânicos brasileiros - uma revisão estratégica”. O local ainda será definido. Outras informações podem ser obtidas junto à Rede Brasileira de Jardins Botânicos, que organiza o evento, no site <http://www.rbjb.org.br>